



# O Espozendense

Semanao republicano. Independente defensor dos interesses deste concelho

Director, administrador e propriet. — José da Silva Vieira

Editor — Julio de J. Gesteira Lima

Composição e impressão — Typ. Espozendense — Espozende

ASSIGNATURA

Anno, sem estampilha 85000 rs. — Numero avulso 200 rs. — Com  
estampilha e para fóra 105000 rs. — Brasil, (Moeda forte), 305000 rs.  
Pagamento adiantado. Redacção e administração — Rua Veiga Beirão, 7 a 9 — Espozende.

ANNUNCIOS

Judiciaes: linha ou esp. de linha 1500 esc. — Comma. ou re-  
clames, linha 50 c. Imposto do sello, cada publicação 15 c. — Anuncios  
particulares: linha 70 c. Reclames e obras literarias med. um exemp. Não se restituem original.Este n.º foi visado pelo snr. Administrador  
do Concelho.

## Quarentão!

Está quarentão o Espozen-  
dense.Mas há-de dizer-se, por tal  
motivo, que está velho?Nada disso. O que se póde  
é afirmar que deixou de ser mo-  
ço, porque, segundo mestre  
Varrão, a Mócidade protrae-se  
aos quarenta anos...Entanto, êle conserva intacta  
a mesma energia, o mesmo  
élan dos primeiros e verdes anos,  
sempre apto e decidido para a  
lucta, impulsionado pela mesma  
coragem e tenacidade.Paraphraseando o forte, audaz  
e valoroso soldado, êle brada al-  
tisonante: — *Posso morrer, mas  
não me rendo!*...A lide insana, persistente e  
exaustiva, do seu intemerato  
proprietario e director, durante  
estes quarenta lustros, vincaram-  
lhe na frente os sinais bem visi-  
veis e indeleveis da velhice; mas  
esses sinais precóces são mais a  
consequencia dos revezes por  
que tem passado e das desilusões  
que tem sofrido, do que a resul-  
tante do pesádo fardo que tomou  
voluntariamente sobre os seus  
hombros. Não importa!Velho precoce, intempesti-  
vo, mas dotádo ainda da mes-  
ma vontade indomavel e da  
mesma coragem spartana, êle, o  
Silva Vieira, dá por bem empre-  
gado o largo lapso de tempo que  
tem esbanjado e perdido, sem  
resultados notaveis, na missão  
que se impoz, maximé, defen-  
dendo e pugnando pelos interes-  
ses materiais do concelho e desta  
linda vila, que mais bemfadada  
e feliz podia e devia ser.O Espozendense surgiu á luz  
da publicidade para as pugnas,  
claras e francas, em prol dos  
progressos d'Espozende. A preo-  
cupação constante do seu humil-  
de director, o seu melhor cui-  
dado e o seu maior esforço foi,  
tem sido e será sempre fo-nen-  
tar o engrandecimento d'este  
lindo terrunho que o Cávado  
branda e meigamente beija e o  
Oceano sussurrante, ora leve,  
ora violentamente, embala.E é, tem sido, talvez, mal-  
quistado por uns e incomprehen-  
dido por muitos...Comtudo, não é isto o bas-  
tante para que êle esmoreça, para  
que se desvie da senda marcada.Continuará, de viseira ergui-  
da, sem desfalecimentos, sempre  
decidido e animado para a lucta,  
a propugnar por esta terra que  
adoptou como sua; a sacrificar-  
se pelo bem-estar colectivo, de  
olhos fitos no seu ideal, — o fu-  
turo progressivo d'Espozende:  
acalentando, n'esta data avança-  
da do seu primeiro esforço, no  
longo tempo da sua caminhada  
repleta de abrolhos, a esperança,  
lucilante e doirada, de que um  
futuro melhor se reserva para  
todos nós.O Espozendense está sempre  
pronto, em todas as emergências,  
a cumprir o seu dever e a respei-  
tar o seu léma.Que outros cumpram o seu  
— esses que ahí marcam e pon-  
tificam na política — norteados  
por um são e patriótico ideal,  
agindo, **sómente**, pelo aug-  
mento da localidade, **unica-  
mente**, com a mira em obras  
de proveito. E consequentemen-  
te, certamente, melhores dias  
porvirão para a sua e nossa que-  
rida e amada Espozende.

João do Cavado.

## 8 a 10 contos

Precisa-se desta quantia  
a juro rasoavel. O tomador  
dá hypotheca garantida.Quem o tiver e queira  
transacionar pode pedir in-  
formes nesta redacção.

## A linha Vale do Cavado

Em Braga realisou-se uma  
notavel conferencia sobre Cam-  
inhos de Ferro, pelo autori-  
sado e competentissimo enge-  
nheiro Fernando de Souza.Na Associação Comercial, on-  
de tal acto se realisou, compa-  
receram representantes de todos  
os concelhos interessados, (com  
excepção de Espozende) apezar  
d'esse mesmo conferencista a ela  
se referir em termos os mais e-  
logiosos, dizendo nada encont-  
rar de difficil na construção de-vido ás esplendidas condições do  
terreno, incontrando-o só irregu-  
lar o que fica entre Ruivães a  
Ponte dos Padrões.Do que se passou nessa ma-  
moravel conferencia não fugi-  
mos ao desejo de transcrever al-  
gumas palavras do presidente  
dessa assembleia geral, pelo que  
elas encerram de verdades e de  
são patriotismo, exemplo frisan-  
te que todos deviam seguir, pa-  
ra o bem do paiz.«A' sessão presidia o sr. dr.  
Domingos José Ribeiro Braga,  
presidente da assembleia geral d'  
aquela colectividade, que fez dois  
magnificos discursos, no princi-  
pio e no fim da confereneia. A-  
pontando o sr. Fernando de Sou-  
za, como um exemplo de traba-  
lho, de honradez e patriotis-  
mo, mostrou como todos de-  
viamos trabalhar e amar a Pa-  
tria, para que ella seja grande pe-  
lo nosso esforço. Apontou os  
males de que a sociedade enfer-  
ma, especializando o luxo e as  
despezas surperfluas, mostrando  
ainda que o paiz tem recursos  
para este melhoramento dos cam-  
inhos de ferro e para outros,  
desde que seja honesta e bem  
orientada a administração publi-  
ca e particular. O paiz precisa de  
socego para trabalhar, e desde  
que terminem de vez as revolu-  
ções e os sobresaltos, e o paiz  
de esperanças de ordem estavel,  
a nacionaes e estrangeiros, o ca-  
pital afluirá novamente e irá en-  
trando cá dentro todo esse di-  
nheiro que se encontra a recato  
em Lóndres, e tanta falta está  
fazendo á economia nacional».O snr. Ribeiro Braga, cujas  
palavras é um ensinamento deu  
a palavra ao snr. Fernando de  
Souza, depois de o apresentar á  
selecta assistencia.O snr. engenheiro Fernan-  
do de Souza, recebido com uma  
prolongada salva de palmas, co-  
meça a sua magistral conferen-  
cia. Historia o movimento dos  
caminhos de ferro, de que mos-  
tra ter conhecimento prompto e  
profundo.Entrando propriamente no  
assumpto que nos interessa, diz  
reconhecer, pela visita que fez  
aos terrenos, que é de facil cons-  
trução a linha da Valle do Ca-  
vado, em quasi toda a sua ex-  
tensão, a não ser entre Ruivãese a Ponte dos Padrões, onde o  
terreno é mais irregular. Essa li-  
nha torna-se hoje necessaria e  
como a linha de Chaves por Ca-  
beceiras á Povoia de Lanhoso a  
Braga, fôrma um circuito de tu-  
rismo dos mais importantes do  
paiz.Construidas as linhas de  
Guimarães a Braga, de Braga  
aos Arcos simultaneamente a  
dos Arcos a Viana, a linha  
de Braga a Espozende e Po-  
voia de Varzim, a linha de  
Braga a Chaves por Caniçada,  
para servir o Gerez, a linha de  
Monsul pela Povoia de Lanhoso  
ao Arco de Baulhe, a linha do  
Tamega por Celorico, Arco de  
Baulhe e Cavez, Ribeira de Pena  
a Pedras Salgadas, e ainda a li-  
nha de Monsão aos Arcos e a  
linha de Fafe a Cabeceiras de  
Basto, ficará completa a rede fer-  
roviaria do Minho, e Braga li-  
gada com todos os seus conce-  
lhos.Foi esta a parte mais im-  
portante da notavel conferencia,  
que deixou em todos os assis-  
tentes as melhores impressões.Mostrou ainda o snr. Fer-  
nando de Souza como algumas  
d'essas linhas se podiam fazer  
desde já, n'um prazo relativa-  
mente curto, para o que é um  
grande factor a ordem publica,  
em que o governo está empen-  
hado. Os capitaes não appare-  
cerão sem que o paiz mostre ter  
juizo e querer entrar de vez n'um  
caminho de progresso.»Por aqui se patenteia o inte-  
resse que acompanha o povo  
d'esta região, que não descança  
emquanto não vê em realidade  
o sonho que tem alimentado á  
tanto tempo.Todos, menos os de Espo-  
zende, que não sei porque, tem  
mergulhado n'estes ultimos tem-  
pos numa indolencia lastimavel.E', preciso que o povo d'es-  
ta terra se agite, se sacuda, se  
movimente em iniciativas, para  
que não d'gam que nós somos  
um povo sem brio, sem dignida-  
de, sem energias, incapazes de  
produzir e de dissecar, cortar ou  
dilacerar os males que nos atro-  
phiam.Nada de tibiezas, e irmana-  
dos, n'um nucleo unico, procu-  
remos trabalhar cohesos em  
prol de Espozende.

A. Eiras.

## Alerta!...

Nos dias que se vão passando, cheios de luctas e incertezas, todos os povos procuram o seu bem estar, e muitos há, que dizendo-se pugnadores de principios e de fins definidos, só nos apresentam na essencia, um meio duvido.

Como espozendense, é envergonhado, profundamente magoado, que vejo o definhar de energias deste povo, num acaso doloroso, onde o arrebol é um comodismo que é necessario aclarar e dissecar.

O povo do nosso concelho é bonacheirão mas um pouco parlapatão na maioria.

Uma boa predica, um palrador com artimanha com untuosos prometimentos, transforma-os só num rebanho de leigos e leva-os para onde os aprouver.

Uns, conhecedores dos malifícios dos outros, aclaram factos limpidos e christalinos, que outros, — como Iscariotes — dizendo-se, inocentes, não querem definir situações, transformando tudo n'uma arena social, que nada mais é, que um lamaçal, feito com peçonha, veneno e po-dridão.

A situação criada nestes ultimos tempos, é do mais disfarçado cinismo e da mais palpavel incompetencia, de desdem e comodismo, que só tem em mira, embaçar-nos com o puz da ignominia, o espelho de brios, legados pelos nossos avós.

Faça-se todos os desmandos, ponha-se em evidencia todos os atentados contra a nossa autonomia administrativa, faça-se as tropelias que se aprouver contra o municipio, abuse-se da paciencia do povo que clama com toda a razão, justiça e direito, podem criar lugares superfluos, e outros sem concurso e sem formalidades dando-se a incompetentes, pode-se fazer contratos e os não fazer cumprir com montantes prejuisos para todos, pode tudo submeter-se a um triumvirato, que não querendo inimidades deixa a nau correr a mercê da maré sem respeito pelos seus proprios brios, pode todo o nosso municipio ficar retalhado a bel prazer dos agenciadores que aliciam sob processos hypocritas, pode tudo transformar-se numa feira da ladra, que nós, os espozendenses, cruzaremos os braços a ver ir tudo por água abaixo.

Pelo que noto e pelo que se passa, mais uma vez me capacitado da veracidade duma fabula que há muito escutei sobre uma égua, muito trabalhadeira, arisca e geniosa.

O seu dono, coçava-a, chicoteava-a, chamava-a, e ela, sub-

missa, aproximava-se sem a menor desobediencia.

Mas um belo dia, augmentou-lhe a razão e ela lá se foi de morando na mangedoira.

O dono chamou-a, — nada, chicoteou-a, — nada, coçou-lhe a barriga, deu-lhe um couce.

Por isso sei bem, que muitos, embora recebendo todas estas coisas, no intimo, a queiram transformar, ou por outra, tapar-nos o sol da realidade com uma peneira.

Apulia, essa ridente vilasinha onde passei parte da minha infancia, e a quem os romanos estimaram e quizeram tanto como eu a estimo e quero e que já há seculos se encontra sob a jurisdição administrativa de Espozende, acha-se avassalada, por um bando de politicos mystificadores, que andam a explorar a boa fé do povo.

O povo, com razão, acha-se revoltado, contra um inepto mas abusivo, funcionario municipal, que tem praticado um feixe de tropelias e arbitrariedades, que a todos revolta e incomoda, e, os salafriosos politicoides, com ditos e subterfugios os tem feito a praticar um acto que eles repelem.

E, se olhar-mos a direitas, — se é que não queiramos tornar do torto direito e do direito torto — Barqueiros, é que por dever, teria que passar para o municipio de Espozende, por duas razões.

1.º Por ter sido primitivamente creado, pelo mesmo municipio, tendo sido couto da Apulia, quando esta foi couto do Arcebispo de Braga, e ainda pelo seu primitivo vigario ter sido apresentado pelo abade de Fonteboua.

2.º Pelo fisco ser constantemente prejudicado numa dualidade confusa de jurisdição fiscal, e casos outros analogos que é bom calar.

Lamentamos, não o bando que a enchameia, metendo carminholas no povo, que na maior parte, inconsciente vae no arrastão, mas sim, que alguns que lá se encontram, alguns até educadores, se deem ao papel de ingenuos iscariotes, fingindo-se Pilatos, e ainda esta gente, pelo não-te-rales de que são fertis.

Não, amigos, mil vezes não. Alerta! Retrogradar é um crime. P'rá frente é que se anda, se não queremos passar por um bando de covardes.

Acima d'uma particula de interesse pessoal está o bem colectivo e temos que raciocinar que nem sempre estamos aptos a ficar de cócoras, a receber os emplastos que nos queiram dar.

Quem pensar o contrario muito se engana.

Por isso... Alerta!...

Armando Eiras.

## P. S.

Tinha-mos já escripto o artigo acima que por falta de espaço não pode sahir no numero anterior, quando hoje, com a mesma epigraphe «O Cavado» vem de encontro ao nosso sentir, à nossa opinião, embora nos seus periodos nada tenha das consequencias e dos porquês, porque essa freguezia, ou por outra, o povo se deixa ir no «balão».

O Povo não é um bando de ovelhas que vae para onde o pastor os leva, e antes pelo contrario, muitos dos que lá habitam tem-nos dito, que nada tem a dizer de Espozende, que dentro d'ela ainda existe boa gente, mas o que não estão dispostos é aturar as disposições de certos feudaes e do roitelet dispotico e incivilizado, que chega ao desplante de desrespeitar a propriedade alheia, para fazer impor legislações a seu bel prazer.

Nos seus periodos, aliás impulsivos, diz-nos de despeitados democraticos com interrogação, por os ver metidos em actos repulsivos, sem que a indignidade lhe afastasse o senso para compreender o que são politicos, cujos senhores, jámais deixaram perder oportunidades para agir.

Dá-mos-lhes portante os parabens por abordar tal assumpto, e pena é, que não venha fomentar muitos outros, christalizando as aguas do bom-senso dos nossos pró-homens, turbados de tantas impurezas.

Um orgão de publicidade tem que ser uma janela aberta a ver o que se passa, como porta-voz que deve ser da opinião publica.

Armando Eiras

## NOTICIARIO

### UMA «SORCIÈRE»

Chamamos a atenção do sr. Administrador do concelho, para que ponha cobro ao vigairismo revoltante, que uma nigromante, que já á tempos se viu ás voltas com a policia e com as auctoridades locais, vem praticando tão descaradamente nesta vila.

Não são poucas as queixas que tem chegado ao nosso conhecimento, do modo magico como essa bruxa se apodera de quantias vultuosas e objectos de valor á gente ingenua que a procura, e que supersticiosas, que lhe vão levar em casa os objectos que ela lhes pede, enchendo a sua arca, abusando da boa fé do povinho, que ludribiado, fica como se fora pelos mais peritos vigaristas.

Essa bruxa que tem como acolita sua filha, reside ali a dois passos da igreja matriz no inicio da rua Vasco da Gama (antiga da Obra).

Como sejam inumeras as victimas que se nos tem queixado

do ludribio, chamamos a atenção do sr. Administrador, para que tome as devidas providencias.

### SERVIÇO DO CORREIO POR CAMIONETES

Podemos dar aos nossos leitores a grata noticia de que os dois correios diarios, dentro de poucos dias, serão feitos por camionetes. Este importante melhoramento que nos ligará mais facilmente com Barcelos, Braga e Viana, deve-se á boa vontade do Ex.mo Snr. Director dos correios de Braga, e tambem aos esforços empregados junto delle, pelo Ex.mo Snr. Padre Sá Pereira, que não perde oportunidade de concorrer para o progresso da sua terra.

Parabens a todos que trabalharam para que este melhoramento seja realidade dentro de poucos dias.

### Regresso

Do Porto, onde estive algum tempo em tratamento, regressou ha dias a esta vila, o sr. José da Costa Terra, comerciante desta praça, nosso velho amigo, vindo convalescer em sua casa da pertinaz doença que o acometeu.

Estimamos o seu rapido restabelecimento.

Para a escola oficial desta vila, a substituir o lugar da directora das nossas escolas, D. Helena da Costa Vieira, foi nomeado interinamente o sr. José Miguel Martins, que já tomou posse.

Para a escola do sexo masculino da freguezia das Marinhas foi igualmente nomeado o sr. Julio de Jesus Gisteira Lima, que na mesma escola já exerceu igual cargo no ultimo ano. Ao nosso bom amigo sinceros parabens.

### SELOS COMEMORATIVOS DA INDEPENDENCIA DE PORTUGAL

Estes selos substituem as taxas ordinarias nos dias 29 e 30 de Novembro, 1 e 2 de Dezembro,

As correspondencias que não forem franqueadas como esse selo ou tenham franquia insuficiente nos dias indicados serão porteadas no dobro da franquia que lhes faltar.

### ESTRADAS

Vimos ha dias nos jornaes de Lisboa que o governo acaba de dotar com 5.000 contos para reparos a estrada n.º 7, que pelo litoral vae do Porto a Valença, compreendendo Maia, Vila do Conde, Povoas, Espozende, Viana e Caminha, cuja extenção em grande parte está muito arruinada. Ainda bem.

**JULGAMENTO**

Está marcado para 22 do corrente o julgamento em tribunal colectivo, de Manoel de Carvalho, o «Cega», de Forjães.

**COMPANHIA SINGER**

Para o proximo numero referir-nos-hemos a esta Companhia pelos beneficios que ela vem prestando ao povo com os cursos de labores espalhados pelo pais.

**DR. MARIO ALEXANDRINO**

Depois de aqui se demorar alguns dias entre nós, retirou para a cidade do Porto, acompanhado de sua ex.ma familia, onde foi fixar residencia, este nosso amigo e conterraneo, e distinto medico do exercito.

**AJUDANTE DE NOTARIO**

O «Diario do Governo», da semana finda insere o despacho da nomeação de ajudante do Conservador do Registo Predial desta comarca o nosso particular amigo sr. João Isac Garcia de Freitas, desta vila.

Os nossos sinceros parabens.

**CONSULTORIO DENTARIO**

Em outro lugar temos publicado um anuncio referente a este abalisado cirurgião dentista da vizinha vila de Barcelos, que resolveu abrir nesta localidade consultorio aos domingos, onde oferece os seus valiosos servicos.

Chamamos pois, a atenção dos nossos leitores para o referido anuncio, conscios de que todos os cidadãos desta vila e concelho que precisem dos seus servicos terão grande vantagem preferindo-o.

**AVISO AOS CAÇADORES E POSSUIDORES DE CÃES**

O Dec. 14181 publicado no Diario do G., n.º 190 1.ª serie, de 30 de Agosto, estabeleceu as taxas sanitarias para o registo dos cães de caça, guarda e sua validação anual, obrigatoria, registo que será feito na Caamara Municipal desde já.

**«A VOZ DE BARCELINHOS»**

Este nosso presado colega que se publica em Barcelinhos, foi suspenso pela autoridade por 60 dias. Lamentamos o facto apresentando ao illustre colega a nossa mais sincera solidariedade de camaradagem.

**«A UNIÃO»**

Com o n.º 104 entrou o nosso presado colega, «A União», de Villa do Conde, no seu 3.º ano de publicação.

Os nossos parabens.

**IMPOSTO DE TRANSAÇÃO**

Durante o corrente mês está em cobrança a primeira prestação deste imposto, sendo a segunda paga em Janeiro de 1928.

Pelo Governo Civil, foram enviadas circulares aos administradores dos concelhos pedindo notas dos nomes dos individuos que compõem as comissões administrativas municipaes e das Juntas de freguezia.

**FOR 4\$00!**

Uma elegante caixa de papel, com 50 envelopes forrados e 50 folhas de papel branco, á venda na nossa Livraria—Rua Direita.

**NOVA PROFESSORA**

«O «Diario do Governo» de 2.ª feira, publicou o diploma que nomeia, interinamente, professora para o logar de Laginhas, freguezia da Branca deste concelho, a ex.ma sr.ª D. Ana da Silva Vieira.»

(Do «Jornal de Albergaria», de 5 do corrente.

**Papel plissado**

Que serve para muitas applicações, em todas as côres é mais uma, a preços sem rival por peça ou ao metro. Grande sortido na Livraria «Espozendense».

**O sr. Arcebispe**

De visita ás diversas freguezias do nosso concelho encontra-se entre nós o Ex.mo Sr Arcebispe Primaz de Braga, achando-se hospedado em casa da familia Barros Lima, desta vila.

Lacre em todas as côres, gomarabica em frascos, Lapis Faber, canetas elegantes, aparos de todos os gostos, papel em caixas, prende papeis, giz, tintas alemãs e nacionaes, só á venda na Livraria Espozendense.

**TRANSCREÇÃO**

Ao nosso presado colega, «Rio Lima», de Ponte do Lima, agradecemos a transcrição do nosso arrasoado, publicado no numero 907. de 9 de Setembro, sob o titulo—«A imprensa periodica do pais». Esta não nos ouve, infelizmente, porque se nos ouvisse a sua voz seria unanime em apoiar a nossa iniciativa.

**Papel de chupar**

Em diferentes cores, o que hade melhor a preços reduzidos.

**ANIVERSARIO**

Completou o seu 13 aniversario natalicio no dia 9 do corrente, a menina Aura Fernandes de Faria, filha do nosso amigo sr. Alberto Fernandes de Faria. Parabens.

**Nomeação de professoras**

Para a freguezia da Branca, escola de Laginhas, do concelho de Abegaria-a-Velha, acaba de ser nomeada professora interina, a Ex.ma Sr.ª D. Ana da Silva Vieira, filha do director deste semanario, cuja posse lhe foi dada em Aguada, tomando tambem posse do seu logar no dia 5, sabado, na respectiva escola.

Os nossos parabens, tanto a seu pae como á nomeada.

A folha oficial de 9, nomeou interinamente para Castanheira do norte, Carrizada de Anciães, a ex.ma sr.ª D. Antonia Alves Pinheiro, desta vila, que já tinha sido nomeada para Agueda, de cujo logar não tomou posse por motivos imprevistos.

O mesmo diario trazia nomeação da ex.ma sr.ª D. Esmeralda Pereira, desta vila, para Pombal e da Ex.ma sr.ª D. Zulmira Pinheiro Borda, de Fao, para Mindelo, Vila do Conde.

A todas, os nossos parabens.

**Alvaro Pinheiro**

Vimos ha dias nesta vila o sr. Alvaro de Vilas Boas Pinheiro, de Viana do Castelo, maviOSO poeta, nosso conterraneo e illustre autor das «Pétals», que brevemente em 3.ª edição vae ser posta á venda, muito correta e augmentada.

Este nosso amigo já regressou áquela cidade.

**Um lavrador é agredido á sacholada e fica com o craneo fracturado**

O infeliz falece ao chegar a casa.

Ante-ontem chegou a esta cidade e ficou internado no Hospital do Carmo o abastado lavrador Francisco Alves, de 50 anos, casado, morador no logar de Gemezes, Espozende, que devido a uma questão de aguas, foi agredido com uma sachola por um rapaz de 18 anos, seu vizinho, ficando com o craneo fracturado.

O seu estado era grave.

Como o infeliz peorasse, a familia resolveu levar-o ontem para casa, utilizando-se para isso da auto-maca dos Voluntarios Potuenses.

O Francisco Alves, porém, mal chegou a casa, faleceu.

As autoridades locais tomaram conta da triste occorrença.

Do «Primeiro de Janeiro», de 9 de Novembro, corrente.

Chamamos a atenção dos nossos leitores para os diversos anuncios que inserimos.

**Sculo, Diario do Minho, Espozendense** e outros jornaes que se referiram ao grande melhoramento e festas da luz electrica, en-

contraram-se á venda na Livraria e Papelaria Espozendense. Rua Direita.

**MAQUINAS SINGER**

Vendem-se a dinheiro e em prestações no estabelecimento de fazendas de Emilio Fernandes, rua d'Areosa, Fao.

**Só se efectuam concertos nas vendas nesta eaza.**

**Selos Fiscaes**

Foi determinado que terminasse em 31 de Outubro, o uso dos selos fiscaes agora em curso.

Porém, como a Casa da Moeda não pode satisfazer todos os pedidos que lhe foram dirigidos, só no fim da ano corrente deixarão de ter validade os selos forenses agora em circulação.

**PICADELAS...**

Cá, ao lado do «Coruja» Vem tambem «Mocho» piar Um «Mocho» que «garatuja» Sem saber «garatujar».

E feita a apresentação Deste «Mocho» original Para futuro verão Se ele pia bem ou mal.

MOCHO.

(Pró-Vimaranense)

**Falecimento**

Na ultima quinta feira faleceu nesta vila, uma infeliz demente; filha de Joaquim André Eiras, pescador, dando-se á sepultura hontem. Paz á sua alma.

**ANNUNCIOS****CONVITE**

A meza da Irmandade da Misericordia de Espozende pede a todos os Irmãos da Santa Casa para se incorporarem no cortejo que deverá acompanhar S. Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispe Primaz, da Capela de N. Senhora da Saude á Igreja Matriz, ás 10 horas da manhã no dia 23 do corrente.

**GAZOMETRO**

Vende-se um Gazometro de acetilene, de folha de ferro, quasi novo, com seus pertences, por modica quantia.

N'esta typografia se dão informes e preço.

COMARCA DE ESPOZENDE  
**EDITOS de TRINTA DIAS**

2.<sup>a</sup> Publicação

**P**OR este Juizo e cartorio do escrivão editos de trinta dias, citando os interessados, José Joaquim Leite, também conhecido por José Francisco Leite, solteiro, maior, Zacarias Lopes Ferreira, Antonio Lopes Ferreira, Alfredo Lopes Ferreira, e José Lopes Ferreira, casados, ausentes em parte incerta no Brazil, para os termos d'acção de divisão de coisa comum—c predio rustico, denominado «A Quinta», sito nos limites da freguesia d'Apulia, desta comarca, e cuja acção é requerida por Francisco Leite, solteiro, maior, da mesma freguesia da Apulia comproprietario do referido predio.

Esposzende, 28 de Outubro de 1927.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,  
Arthur R. d'Almeida Ribeiro.

O escrivão,  
Manoel Augusto Ferreira.

**DINHEIRO**

Precisa-se 10 a 15 contos com urgencia.

Dá-se hypotheca bem garantida.

Diz-se nesta redacção.

**BANDEIRAS**

Novas e usadas, alugaa-as por preços muito razoaveis, Antonio Duarte, morador no Campo de S. José—Barcelos.

**CONSULTORIO DENTARIO**

Camilo Ramos, Cirurgião-Dentista e Farmaceutico com consultorio em Barcelos, Famalicão e Santo Tirso, abre brevemente consultorio nesta vila, dando consultas aos domingos.

Previne os seus Ex.<sup>mos</sup> Clientes que acaba de fazer uma redução de trinta por cento em alguns dos seus trabalhos de cirurgia e protese dentaria.

**DESPEDIDA**

Mario Alexandrino e restantes pessoas da familia do falecido Dr. Cipriano Alexandrino, retirando definitivamente desta vila e não tendo podido despedir-se de todas as pessoas das suas relações, fazem-no por este meio, oferecendo o seu prestimo na Rua da Restauração, 16 Porto.

**CHOUPO**

Compra-se a **trescentos escudos a tonelada.**

Saber condições na «A Varzinense».

Rua Valadim n.º 57.  
Povoa de Varzim.

**Casa e quintal**

**VENDE-SE**

Quem pretender comprar uma morada de casas torres, em boas condições, com sacada, janelas, lojas, poço, quintal com ramadas de vinho, na rua da Igreja, freguesia de Fão, dirija-se a Antonio Elias Gomes, da mesma freguesia, que é com ele o contrato.

**Dr. Fernando Moreira**

Clinica geral e da especialidade de doenças da boca e dentes, pelos processos mais modernos.

RUA D. ANTONIO BARROSO  
Antiga Rua Direita  
**BARCELOS**



Presentado em medalhas de ouro nas exposições:  
de Lisboa, 1888, Paris, 1889, Bolém 1895, Amara 1894, Londres 1904, São de Janeiro 1906, etc.  
Pedro Franco & Co.  
Rua de Belem, 147 - LISBOA

**Joel Magalhães MEDICO**

Consultas das 9 ás 12.  
Rua Barão de Espozende.

**PASSAPORTES**

**Agencia Brazil**

DE

ANTONIO LOPES RODRIGUES D'AREIA

Preferir esta Agencia é ter a certeza de ir ao seu destino dentro da maior legalidade.

Antonio Lopes Rodrigues d'Areia.

Um lindo livro

**Violetas Dispersas**

(VERSOS)

DE

Maria da Silva Vieira

Um elegante volume contendo muitas produções poeticas em magnifico papel acetinado, com o retrato da extincta.

PREÇO..... 2\$50 RS.

O producto da venda da edição é destinado ao levantamento da sua edição de uma lapide comemorativa.

A' venda em todas as livrarias do paiz em Espozende na Typografia Espozendense, de José da Silva Vieira.

**Obras do grande educador Orison Swett Marden**

A CASA EDITORA DE A. FIGUEIRINHAS

Sê perfeito em tudo o que fizeres . . . 5\$00  
No Caminho da Vida . . . . . 5\$00  
Estas obras abrilhantam todas as bibliotecas das familias e devem ser lidas por toda a gente.

- A Alegria de Viver . . . . . 9\$00
  - Os Milagres do Amor . . . . . 9\$00
  - O Sucesso pela Vontade . . . . . 9\$00
  - Os milagres do Pensamento . . . . . 9\$00
  - Attitude Victoriosa . . . . . 9\$00
  - As Harmonias do Bem . . . . . 9\$00
  - A mulher e o Lar . . . . . 9\$00
  - O crime do silencio . . . . . 9\$00
  - O Corpo e o Espirito . . . . . 7\$00
  - O Empregado Excepcional . . . . . 6\$00
  - O Optimismo . . . . . 5\$00
- A' venda nas principais livrarias

**ALMANAQUE DE**

**SANTO ANTONIO PARA 1928**

30 ano de publicação

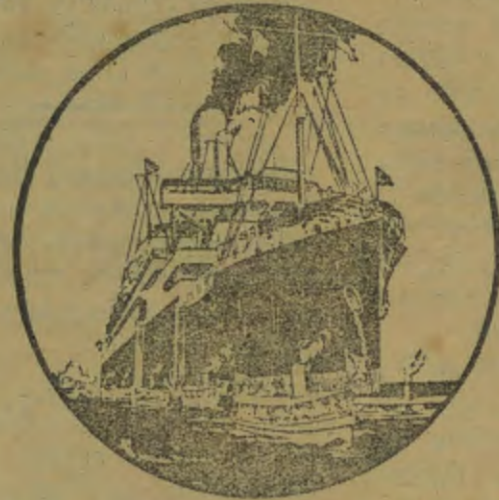
PREÇO BROCHADO, 3.500 .RS

1 volume de 287 paginas, com grande numero de illustrações e copiosa serie de todos os conhecimentos necessarios a todo o bom cristão.

A' venda na Livraria e Papelaria Espozendense—Rua 1.º de Dezembro 7 a 9 Espozende.

**Tinta para marcar roupa**—A melhor marca, rfonceza, de Alexander, vende-se com 30.º a menos do que em outra parte. Resultado garantido

**MALAREAL INGLEZA**



**Paquetes correios a sahir de Leixões**

DEMErera em 14 de Dezembro para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres  
DARRO em 28 de Dezembro para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo, Buenos-Ayres  
DESEADO 11 de Janeiro para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres

**Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:**

ARLANZA, em 5 de Dezembro para a Madeira, Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres?  
ALCANTARA em 17 de Dezembro para a Madeira, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.  
ASTURIAS em 14 de Janeiro para Madeira, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.<sup>a</sup> classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

**TAIT & CO.**

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO  
ou aos seus correspondentes nas provincias.